



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

A aventura do bacurau

Um leitor gentil que acompanha os meus garranchos soprou: esqueça um pouco a política e fale dos passarinhos. É difícil, pois a política ameaça as matas e, por tabela, os bichos. No entanto, tentarei. O leitor me forneceu o link de um magnífico site de aves.

Voltarei ao site, mas, por enquanto, me lembrei de uma história que me foi

contada por Tancredo Maia, integrante do grupo brasiliense Observaves, sobre o bacurau norte-americano migratório, que viaja de 8 a 10 mil km para o Brasil e, mais precisamente, para Brasília, quando começa o inverno nos EUA.

Seguramente, os bacuraus migram em bando dos EUA até o Brasil. Os biólogos já fizeram a experiência de colocar GPS nas aves. É impressionante como não se perdem. Não fazem um voo aleatório. Apreciam o calor ou verão e o clima tropical. Diferentemente do urubu ou do gavião, que são planadores, pegam onda de vento e vão em frente, o bacurau bate asas o tempo todo, ensina Tancredo.

É preciso um preparo físico muito bom. Mesmo à noite, batem asas. Mas, ao mesmo tempo, param para descansar e fazem a viagem por etapas. Descem os Estados Unidos juntos, atravessam a América Central e, quando chegam à América do Sul costumam se dispersar. Uma parte sobe para a Amazônia e o Pantanal; a outra toma o rumo do Brasil Central e uma terceira tem como destino a costa marítima.

Por isso, é possível encontrar a mesma espécie de bacurau norte-americano em Brasília, no Acre ou na Bahia. No verão, encontram farta alimentação nos trópicos. Os bacuraus são bichos noturnos; durante o dia, eles descansam nas árvores. Tancredo

e o grupo Observaves chegaram a registrar, ao longo de quatro anos, que um bacurau norte-americano ocupou a mesma árvore no Parque da Cidade.

À noite, depois das 18h, o bacurau sai para se alimentar de insetos. A migração não é uma aventura improvisada. Existe uma rota que eles fazem todos os anos. Da primeira vez, Tancredo observou um, mas, em seguida, o número de migrantes foi aumentando no Parque da Cidade. Devem ter chamado a família e os vizinhos.

Têm alimentação, o lugar é agradável, ninguém perturba. Isso é legal para fazer uma rota. Incorporaram esse programa de viagem para enfrentar as mudanças de

estação do ano. Quando o frio assola nos Estados Unidos, eles migram para os países tropicais. Passam a informação de geração para geração. No Brasil existem umas seis espécies de bacuraus: "Eles vem visitar os primos", brinca Tancredo.

Acontece algo semelhante com a ave batizada de Príncipe, que vem da Argentina e também pode ser vista nos parques da cidade. Com a sua plumagem vermelha e a máscara negra, ele é impressionantemente belo e gracioso. Mas, diferentemente, do bacurau, tem hábitos diurnos. É muito fácil de ser visto. Dá um salto, pega o inseto em voo fulminante e volta ao mesmo lugar, sem jamais perder a realeza.

Ato contra feminicídio

População se mobiliza para realizar manifestação, amanhã, contra a escalada de casos no DF e no Brasil

» MANUELA SÁ*

Amanhã, mulheres de todo país vão às ruas denunciar a violência de gênero. O ato faz parte do movimento nacional Mulheres Vivas, mobilização em resposta ao aumento no número de feminicídios e à brutalidade envolvendo casos ocorridos neste fim de ano. Em Brasília, com expectativa de presença de mil manifestantes, o protesto terá início às 10h, na Feira da Torre de TV.

A urgência do protesto surgiu com a quantidade de registros desse crime e de tentativas de assassinato de mulheres noticiados nos últimos dez dias. Para a professora Vilma Pereira de Carmo, 35 anos, uma das organizadoras no Distrito Federal, "o ato é para mostrar a indignação da população com a explosão de casos. Ele é importante para indicar que estamos atentas e indignadas", afirmou ao **Correio**.

Vilma destaca, por exemplo, a crueldade da tentativa de feminicídio que ocorreu na semana passa-

da, em São Paulo. Após discussão em um bar, Douglas Alves da Silva, de 26 anos, atropelou e arrastou por cerca de um quilômetro Tainara Souza Santos, 31. Eles tiveram um breve relacionamento e, de acordo com a polícia, Douglas não aceitava o término. Tainara teve as pernas amputadas enquanto estava presa embaixo do carro. Silva foi preso.

"Os homens violentos perderam escrúpulos, medo e remorso", avaliou Hellen Frida, 34, produtora cultural e também organizadora do ato. Ela destaca que o discurso de ódio coeso entre os homens possibilita esse tipo de crime. A cultura de violência estabelecida na sociedade brasileira é responsável por relevar esses crimes, abre caminho para que feminicidas sintam-se cada vez mais à vontade para tratar mulheres com agressividade. Hellen acrescentou que, enquanto vítimas não recebem apoio, agressores contam com amparo do círculo social do qual fazem parte.

Hellen conta que o ato foi organizado em dois dias, fruto de um planejamento espontâneo, resultado da indignação dos brasileiros. Esse fa-

Juliana Caribé



Organizadores estão chamando a todos para o ato, homens e mulheres. Expectativa é a de reunir mil pessoas

tor faz com que os preparam para o evento sejam feitos de forma mais fluida, apesar da dificuldade em mobilizar uma grande quantidade de gente em pouco tempo. "A população quer mostrar sua revolta e a melhor forma de fazer isso é ocupar as ruas", ressalta.

Um chamado a todos

Para Carol Tessmann, 35, também da equipe do ato no Distrito Federal, o protesto é uma oportunidade de fazer um evento potente com falas intransigentes para o fim da violência de gênero e para a promoção de espaços de cuidado e afeto para mulheres.

"A parte dos brasileiros que quer acabar com o ódio direcionado às mulheres deseja enviar uma mensagem clara de que a sociedade não vai tolerar feminicídio", ressalta Carol. Para ela, o cenário atual de violência de gênero no DF é catastrófico. "O discurso de que mulheres podem menos, tanto na vida privada quanto na profissional não pode persistir", enfatiza.

As organizadoras chamam todos, homens e mulheres, para o ato, pois defendem que esse movimento tem que ser de toda a população. Elas também convidam os manifestantes a usarem roupas pretas e lenço roxo, cor que tem relação histórica com os movimentos feministas. O uso de

roupas similares é elemento simbólico que une todos que participam da luta contra o feminicídio, apesar da pluralidade dos participantes.

De acordo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), neste ano foram registrados 25 casos de feminicídio no Distrito Federal. Em todo o ano de 2024, foram 22. Desse número, 59% foram motivados por ciúmes. No que se refere às circunstâncias dos crimes, a maior parte dos casos ocorreu no interior da residência com o uso de armas que fazem ferimentos por corte, como facas, canivetes e machados. No Brasil, 1.117 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2025.

Serviço

Movimento Nacional Mulheres Vivas

» Quando: amanhã, às 10h
» Onde: Feira da Torre de TV

Além de Brasília, o evento ocorre em cidades como Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, entre outras capitais. Até a tarde dessa sexta-feira, 120 movimentos haviam aderido ao ato. Entre eles, está a Central Única das Favelas do Distrito Federal, a Central Única de Trabalhadores e Trabalhadoras do DF, Movimento Negro Unificado e Rede Elas pelo Enfrentamento à Violência.

O SSP-DF informa que, em caso de violência contra a mulher, as vítimas podem fazer denúncias nas duas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam), na Asa Sul e em Ceilândia. Há também a possibilidade de registrar boletim de ocorrência por meio do canal Maria da Penha On-line e fazer denúncias pelos telefones 197 e 180.

*Estagiários sob supervisão de Málcia Afonso

CRIME

Estuprador preso

» DARCIANNE DIOGO

» ARTUR MALDANER*

Até novembro, José Neyton Gomes Melo, 54 anos, era, para familiares e amigos, apenas uma pessoa com " traço de estelionatário". Até uma investigação da Polícia Civil revelá-lo como o responsável por dois estupros de vulnerável. Desde 2012, o ex-empresário do ramo de agropecuária adotou um modus operandi serial, organizado e predatório, que combina manipulação emocional, violência sexual, perseguição e golpes financeiros, segundo a polícia. Ele foi preso, ontem, em razão de um mandado de prisão preventiva.

Após representação da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), a atuação conjunta da PCDF, do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), da Águia 36 da Polícia Militar (PMDF) e do Poder Judiciário resultou na prisão preventiva e busca e apreensão do suspeito. A operação que prendeu José foi batizada de Fraus Veneni ("fraude envenenada"), em referência direta

ao suposto uso de medicamentos sedativos pelo investigado para doçar e violentar mulheres em situação de vulnerabilidade.

José entrou no radar da polícia em 2024, a partir da investigação de crimes de ameaça, estupro de vulnerável, violência psicológica e violência patrimonial. Mas, após o surgimento de novos relatos, a apuração foi ampliada. A análise das provas colhidas mostra que o suspeito já figurava em, ao menos, oito registros, desde 2012, envolvendo agressões, ameaça armada, perseguição e comportamento intimidador. Naquele mesmo ano, o primeiro crime ocorreu contra a ex-esposa.

Dinâmica dos crimes

Ao longo das apurações, os investigadores traçaram o modo de agir do criminoso. José Neyton se aproximava das vítimas, geralmente mulheres adultas, independentes financeiramente e em momentos de fragilidade emocional, construindo relações amorosas marcadas por afeto simulado, dependência

Cedido do Correio



José Neyton Gomes Melo foi preso por dois estupros de vulnerável

emocional e promessas de estabilidade, afirmou a polícia.

Ao conquistar a confiança, iniciava o processo de exploração financeira, que incluía empréstimos em nome das vítimas, financiamentos fraudulentos, uso indevido de dados pessoais, cartões de crédito e aquisição simulada de bens inexistentes. Em um dos casos, uma das

mulheres relatou ter perdido cerca de R\$ 200 mil sob a justificativa de comprar uma propriedade rural que jamais existiu.

Além disso, a investigação apontou que o suspeito violava física e sexualmente as vítimas, incluindo episódios nos quais dopou as mulheres com remédio que causa sonolência, para manter

relações sexuais enquanto as vítimas estavam inconscientes. Neyton teria ainda fotografado e filmado mulheres dopadas e nuas, para exibir o material a terceiros como forma de autopromoção. Uma das vítimas sofreu lesões que exigiram intervenção cirúrgica.

Nas oitivas, as vítimas também relataram serem perseguidas constantemente, de forma que o investigado fazia a vigilância de endereços, campanhas em frente às residências e monitoramento de rotinas. Testemunhas afirmam que, em alguns episódios, o suspeito utilizava armas de fogo para intimidar e reforçar seu poder psicológico. Embora não possua registro legal de armas no Sistema Nacional de Armas, há múltiplos relatos de posse irregular.

Depoimentos

Três mulheres de Brazlândia foram formalmente identificadas como vítimas. Os relatos convergem com o padrão identificado pela polícia (aproximação afetiva, manipulação emocional, violência sexual ou psicológica e apropriação patrimonial). Testemunhas afirmam que ele replicou esse comportamento com outras vítimas,

ainda não identificadas e localizadas, além de manter atuação ativa em redes sociais para encontrar possíveis novos alvos.

No capital, José era proprietário de uma agropecuária localizada no Incra 8 de Brazlândia. Ao tomar conhecimento das denúncias mais recentes, ele fugiu do DF, escondendo-se em Serra dos Aimorés (MG), na casa de sua mãe de criação. Na decisão de deferimento da prisão, o juiz considerou o acusado como alta periculosidade, "com modus operandi violento e clandestino e cujas medidas cautelares alternativas seriam insuficientes".

Ontem, no entanto, ele foi preso quando voltava para o DF, em um hotel de Brazlândia. Diante da possibilidade de existência de outras vítimas ainda não identificadas, o nome do investigado está sendo divulgado pela Polícia Civil, contribuindo para o esclarecimento dos fatos e a ampliação da proteção às pessoas potencialmente atingidas.

Na capital, José era proprietário de uma agropecuária localizada no Incra 8 de Brazlândia. Ao tomar conhecimento das denúncias mais recentes, ele fugiu do DF, escondendo-se em Serra dos Aimorés (MG), na casa de sua mãe de criação. Na decisão de deferimento da prisão, o juiz considerou o acusado como alta periculosidade, "com modus operandi violento e clandestino e cujas medidas cautelares alternativas seriam insuficientes".

Na capital, José era proprietário de uma agropecuária localizada no Incra 8 de Brazlândia. Diante da possibilidade de existência de outras vítimas ainda não identificadas, o nome do investigado está sendo divulgado pela Polícia Civil, contribuindo para o esclarecimento dos fatos e a ampliação da proteção às pessoas potencialmente atingidas.

Na capital, José era proprietário de uma agropecuária localizada no Incra 8 de Brazlândia. Diante da possibilidade de existência de outras vítimas ainda não identificadas, o nome do investigado está sendo divulgado pela Polícia Civil, contribuindo para o esclarecimento dos fatos e a ampliação da proteção às pessoas potencialmente atingidas.

Obituário

Septuagintas realizados em 5 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Alaércio Geraldo Pereira, 73 anos
Aleixo Teotônio Leite, 80 anos
Ângela Cristina Rossi, 63 anos
Carlos Frederico Belmonte dos Santos, 65 anos
Elza Ribeiro Maroccolo, 95 anos
Ivanete Dantas, 86 anos
João Simões da Silva, 84 anos
José Serafim Costa, 73 anos
Lourdes Machado Felix de Souza, 96 anos
Ludmila Francisca Michetti Valentim, 69 anos
Maria Rosa Nery, 95 anos
Milton Atanázio da Silva, 71 anos
Nery Rodrigues Dias, 86 anos
Pedro Pereira Lima, 103 anos
Romilda Rodrigues de Aquino, 50 anos

Sofia Santana Fernandez Costa, 35 anos
Suzette Fischer Dias, 95 anos
Virgílio Vossio Brígido, 80 anos

» Taguatinga

Ariso Alves Pimenta, 72 anos
Edson dos Santos Andrade Júnior, 28 anos
Gabriel dos Santos Almeida, 24 anos
Joabe Barros Rocha, 55 anos
Maria Cecília Bispo, menos de 1 ano
Paulo Antônio Soares, 81 anos
Pedro Ribeiro dos Santos, 64 anos
Rogério Apolinário da Cunha, 40 anos
Wilton Gomes da Silva, 67 anos

» Gama

Enoque Antônio de Souza, 90 anos
Maria Cristina da Conceição Carvalho, 65 anos

» Planaltina

Bernardino Alves de Oliveira, 83 anos
Deborah Camilly Alves Gonçalves, 22 anos
Francisco Alves Filho, 89 anos
Josilene Martins do Nascimento, 55 anos

» Sobradinho

Lucy dos Santos Maciel, menos de 1 ano
Roberto Santos de Souza, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Edemilson Pereira de Abreu, 42 anos
Milton Manoel dos Santos, 90 anos
(cremação)
Joel Pereira Canarinha, 70 anos
(cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90024/2025

Objeto: Aquisição de canecas e garrafas térmicas personalizadas. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 04/12/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Olá - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/editais/393001-5-90024-2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/12/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/12/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contr